

Faculdade de Odontologia de Araçatuba
 Universidade Estadual Paulista (Unesp)
 Processo 2006/61615-9
 Vigência: 1/5/2007 a 30/6/2007

A garantia da saúde materno-infantil é uma das metas para o milênio. Em países em desenvolvimento como o Brasil, onde a desnutrição infantil é um problema de saúde pública e a falta de condições mínimas de sobrevivência ainda é um obstáculo a ser superado por milhões de habitantes, o incentivo para o aleitamento materno mostra-se como uma medida eficaz de promoção de saúde. A lactação é uma das maneiras mais eficientes de atender aos aspectos nutricionais, imunológicos, psicológicos e ao desenvolvimento de uma criança no seu primeiro ano de vida. A respiração, a deglutição, a mastigação e a fonoarticulação constituem funções desenvolvidas durante a amamentação e qualquer desequilíbrio nesse sistema, criado pelo tipo e período de aleitamento indesejável, pode gerar necessidades insatisfeitas de sucção, propiciando a aquisição de hábitos nocivos à saúde e de má oclusão dentária. Assim, a prevenção da má oclusão torna-se uma razão a mais para a ênfase na orientação da lactante. Gestantes e crianças fazem parte dos grupos prioritários nos serviços de saúde, atendendo às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Programa Saúde da Família (PSF). Como estratégia de avaliação e acompanhamento da atenção básica, o Ministério da Saúde está promovendo o desenvolvimento de metodologias de gestão interna ou autogestão para melhoria contínua da qualidade no PSF. O objetivo deste estudo é verificar o impacto das ações do PSF nas práticas do aleitamento materno e nas condições de saúde bucal de mães e filhos, especificamente na prevalência e tempo de aleitamento, por meio da comparação entre dois municípios da região de Araçatuba, SP, estando o PSF implantado em um deles. Serão selecionadas todas as gestantes atendidas em um período de dois meses nas Unidades Básicas de Saúde de cada município e acompanhadas até seus filhos completarem seis meses de idade. Serão realizadas entrevistas domiciliares com as gestantes abordando aspectos socioeconômicos e culturais e amamentação e também avaliadas as condições de saúde bucal de gestantes por meio da realização de exames bucais. As crianças serão acompanhadas do nascimento até completarem 6 meses de vida, avaliando a dieta infantil, frequência, duração do aleitamento materno e fatores determinantes envolvidos na prática do aleitamento materno. Os resultados obtidos sobre as práticas de aleitamento serão comparados entre os municípios. Com os resultados, espera-se obter um panorama da prevalência da amamentação, dos fatores relacionados à sua prática, da influência da atenção básica em saúde na assistência materno-infantil, além de se avaliarem as ações do Programa Saúde da Família no incentivo ao aleitamento materno. Posteriormente, será realizada a capacitação dos profissionais de saúde envolvidos na

promoção do aleitamento materno. Os resultados serão de ordem pública e apresentados na forma de artigo.

352 Avaliação das próteses totais elaboradas no centro de especialidades odontológicas da Forp-USP. Impacto e custo-benefício de sobredentaduras sobre implantes para o projeto Brasil Sorridente

Ricardo Faria Ribeiro
 Faculdade Odontologia Ribeirão Preto
 Universidade de São Paulo (USP)
 Processo 2006/61490-1
 Vigência: 1/5/2007 a 31/10/2008

Durante muito tempo, a assistência odontológica prestada em serviços públicos brasileiros esteve restrita a procedimentos básicos, e ainda assim com grande demanda reprimida. Segundo dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) de 2002, apenas 3,5% do total de procedimentos clínicos odontológicos era de serviços especializados. Conseqüentemente, a oferta de serviços de Atenção Secundária e Terciária é deficiente, totalmente desconexa da Atenção Básica, que teve grande avanço. É fato que as alternativas convencionais do tratamento reabilitador protético não podem e não devem ser desconsideradas, mas a realidade do uso das próteses totais convencionais, especialmente para o arco mandibular, traz à tona que muitos pacientes não conseguem se adaptar a essa modalidade de tratamento. Outros, devido às mudanças teciduais regressivas e/ou problemas sistêmicos advindos do envelhecimento, podem se tornar não adaptados a essa condição (ZARB, ECKERT, MERICSKE-STERN, 2006). Ainda segundo os autores, a qualidade de vida é profundamente alterada por essas condições e, apesar de todos os esforços do cirurgião-dentista, tanto técnico-clínicos quanto emocionais, os resultados são imprevisíveis, gerando situações de frustração em ambas as partes envolvidas (profissional e paciente). Assim, é objetivo deste projeto avaliar pacientes que receberam próteses totais inferiores quanto à sua utilização, adequação dos tratamentos recebidos (qualidade e manutenção das próteses), qualidade de vida e a necessidade de que possam receber sobredentaduras sobre implantes, corrigindo os possíveis problemas encontrados. Também avaliar o impacto e o custo-benefício da incorporação desses procedimentos junto ao centro de especialidades odontológicas do projeto Brasil Sorridente.

SAÚDE COLETIVA

353 Avaliação participativa do método de apoio Paideia na formação de trabalhadores em clínica ampliada e compartilhada

Gastão Wagner de Sousa Campos
 Faculdade de Ciências Médicas
 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
 Processo 2009/53254-4
 Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

Pesquisa avaliativa e participativa sobre o impacto de uma metodologia de formação de profissionais da saúde para o exercício de práticas ampliadas e compartilhadas em saúde. Organizou-se pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) um curso em modalidade de extensão, denominado de Curso de Cogestão da Clínica Ampliada e Compartilhada. Serão compostas oito turmas da região de Campinas: quatro com equipes de Saúde da Família, duas com equipes de Centros de Referência em Reabilitação, duas com profissionais que trabalham com apoio matricial. O método avaliativo será qualitativo, com grupos focais e análise de casos clínicos, institucionais e de saúde coletiva, conduzidos pelos alunos.

354 O estudo do binômio mãe-filho: uma necessidade imperiosa para alcançar os objetivos do desenvolvimento do milênio

Ruy Laurenti
 Faculdade de Saúde Pública
 Universidade de São Paulo (USP)
 Processo 2009/53253-8
 Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

O projeto objetiva conhecer dados, eventos e situações ocorridas no ciclo gravídico-puerperal imediato da mulher e dados, situação e características do produto da gestação, bem como avaliar a qualidade da informação sobre a mortalidade das mulheres, e sobre a classificação dos eventos “nascido vivo”, “óbito fetal” e “aborto” e preenchimento dos documentos DO, DN, DOF nos hospitais. A população de estudo diz respeito a gestantes internadas em maternidades, e as áreas escolhidas para a sua realização são o município de São Paulo, SP, e o município de João Pessoa, PB, cujos dados serão comparados a alguns já levantados no município de Bauru, SP, onde foi realizada investigação relativa a uma parte do que ora está sendo proposto.

355 Judicialização das políticas públicas de saúde: construção de um modelo de gestão das demandas judiciais envolvendo medicamentos

Sílvio Barberato Filho
 Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
 Universidade de Sorocaba (Uniso)
 Processo 2009/53241-0
 Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

O aumento de ações judiciais para garantir o acesso a recursos terapêuticos sem observância às normas do Sistema Único de Saúde (SUS) pode ter impacto significativo nas finanças públicas, muitas vezes sem garantir a mesma relação de benefício para o paciente. Exemplo pôde ser visto em nosso trabalho anterior desenvolvido no âmbito do edital PPSUS 2006-2007, intitulado “Medicamentos antineoplásicos e ações judiciais: contribuição para o modelo de assistência farmacêutica no SUS”. Naquele projeto, constatou-se que a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo gastou mais de R\$ 40 milhões em 2006 e 2007, para atender à determinação judicial do fornecimento de sete medicamentos antineoplásicos, sendo R\$ 7 milhões com solicitações para as quais não há evidência clínica de benefício aos pacientes. A repercussão dos resultados obtidos ampliou a interação entre os pesquisadores da Universidade de Sorocaba e os gestores do SUS no município de Sorocaba e resultou neste projeto, cujo objetivo é construir um modelo de gestão que permita ao município e ao estado (na área de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Sorocaba da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo) enfrentarem o problema das ações judiciais envolvendo medicamentos. Para isso, serão consideradas as particularidades da demanda judicial no âmbito municipal e regional, os recursos existentes e os procedimentos vigentes. A construção do novo modelo deve acontecer de forma pactuada, envolvendo gestores, operadores do direito, academia e outros atores comprometidos com a racionalidade dos gastos públicos. Para avaliar o novo modelo de gestão proposto serão definidos indicadores de acompanhamento dos resultados alcançados. Outros municípios, assim como os demais departamentos regionais de saúde do Estado de São Paulo, também poderão se beneficiar com os resultados deste projeto.

356 Gestão da assistência farmacêutica: avaliação dos indicadores do uso de medicamentos em politerapia e ampliação de um sistema informatizado de gerenciamento da assistência farmacêutica no SUS do município de Campinas

Patrícia de Oliveira Carvalho
 Universidade São Francisco (USF)
 – Campus Bragança Paulista
 Processo 2009/53237-2
 Vigência: 1/7/2010 a 30/6/2012

A presente proposta é resultado de reuniões realizadas entre pesquisadores da Universidade São Francisco e representantes do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde do município de Campinas, com a finalidade de conhecer os programas e projetos de assistência farmacêutica desse município. Conhecendo parte do universo de trabalho e dos desafios nele impli-